



Um dos maiores escritores de Portugal, Cardoso Pires tem sua obra traduzida em cinco línguas

Cardoso Pires tem seu livro "O Delfim" lançado no Rio pela Civilização

O romance *O Delfim*, de José Cardoso Pires, um dos maiores escritores portugueses da atualidade, será lançado sexta-feira, em noite de autógrafos, na Livraria Rubaiá (Ipanema). O livro é editado pela Civilização Brasileira, tem 196 páginas, tiragem de 3 mil exemplares, ao preço de Cr\$ 18,00.

Retratando, segundo o próprio autor, "a realidade do tempo português", *O Delfim* é o seu primeiro livro a ser editado no Brasil. Sua obra, já traduzida para o inglês, francês, alemão, italiano e espanhol, inclui romances, contos, ensaios e uma peça teatral.

NOSSO TEMPO

— Escrevi este romance — afirma Cardoso Pires — pensando no nosso tempo, no nosso tempo português. Uma e outra coisa, livro e tema, são ainda um enigma para mim.

— O romance, porque me ultrapassou, impondo-me certas soluções narrativas de todo inesperadas. O tema, porque me obrigou a aprofundar o denominador comum da nossa condição: a realidade de um tempo português, que é única nos meridianos contemporâneos.

O tema central do romance passa-se na madrugada de 12 de maio de 1966, quando Manuel da Palma Bravo, engenheiro silvicultor, volta à sua casa e en-

contra a mulher afogada em uma lagoa próxima.

Segundo o resumo do livro, publicado em Portugal por Moraes Editores, a ação transcorre em uma aldeia de emigrantes, onde os camponeses vivem com um pano de fundo de lendas: homens-cães, peixes sagrados e uma lagoa que é "o ventre da abundância."

Na própria definição de Cardoso Pires, "em primeiro plano, o engenheiro, que, consciente da derrocada de uma idade de privilégios, vive um presente intemporal."

Além de *O Delfim*, seu livro mais famoso, Cardoso Pires, de 46 anos, é autor do ensaio *Cartilha do Marialva*, do livro de contos *Fogos de Azar*, e da peça *O Render dos Heróis*.